



Abdelmassih estã; foragido e pode estar no Lãbano, afirma Polãcia

Quatro meses depois da fuga, policiais que participaram das buscas pelo médico Roger Abdelmassih, de 67 anos, acreditam que ele pode estar no exterior. Para a Polãcia de São Paulo, o foragido embarcou para o Lãbano usando um passaporte falso conseguido no Uruguai. O problema, aponta, é que o Brasil não possui tratado de extradição em vigor com o país. As informações são do jornal *Folha de S.Paulo*.

Na prática, a falta de um tratado nesse sentido dificulta uma eventual prisão de Abdelmassih. Ou seja, mesmo que venha a ser preso pela Interpol, por exemplo, o Lãbano pode negar a entrega do foragido brasileiro. Apesar de um tratado ter sido assinado em 2002, apenas o lado brasileiro ratificou o acordo.

A prisão do médico havia sido decretada em 17 de agosto de 2009 pelo juiz Bruno Paes Stranforini, da 16ª Vara Criminal paulista. No mesmo ano, em 24 de dezembro, o ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, concedeu Habeas Corpus para revogar a prisão preventiva. Em fevereiro deste ano, a 2ª Turma do STF suspendeu a liminar dada por Gilmar Mendes, por 3 votos a 2.

A prisão do médico já tinha sido decretada novamente no final de 2010, pela juíza Kenarik Boujikian Felipe, da 16ª Vara Criminal paulista. Na época, a Polãcia Federal informou que o médico tentava renovar seu passaporte. Segundo o advogado José Luís de Oliveira Lima, um dos defensores do médico, ele tentava apenas renovar o documento, o que é permitido por lei. Os policiais fizeram busca em uma propriedade em Avaré, interior de São Paulo, e também em uma clínica da capital, mas não obtiveram sucesso.

Abdelmassih foi condenado a 278 anos de prisão por ter estuprado ou violentado 37 mulheres entre 1995 e 2008. Todas elas eram pacientes e funcionãria de sua clínica de reprodução. O médico teve o registro profissional cassado.

Autores: Redaã§ã£o ConJur